

Sisema participa de fórum em Santo Antônio do Monte para fortalecer ações de preservação das nascentes do Rio São Francisco

Qui 07 agosto

Nos dias 5 e 6/8, Santo Antônio do Monte (MG) sediou o 1º Fórum de Integração das Bacias Hidrográficas dos Afluentes do Alto São Francisco e do Rio Pará (CBHs SF1 e SF2). O encontro reuniu representantes do Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema), sociedade civil, especialistas e gestores públicos, reforçando a importância da integração entre bacias para a segurança hídrica e a preservação das nascentes do Rio São Francisco.

Tulio Pereira de Sá, presidente do CBH do Rio Pará e secretário do CBH dos Afluentes do Alto São Francisco, destacou que “ações a montante impactam diretamente as regiões a jusante” e defendeu uma abordagem colaborativa entre comitês. Ele citou experiências bem-sucedidas com os CBHs do Paraopeba e do Velhas, buscando agora fortalecer a cooperação com o Alto São Francisco.

O evento teve início no dia 5, com solenidade na Câmara Municipal, e prosseguiu no dia 6 com painéis, mesas de debate e rodas de diálogo. A programação técnica abordou temas como gestão integrada das águas, uso múltiplo dos recursos hídricos e conservação ambiental.

Na abertura técnica do segundo dia, o diretor-geral do [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#), Marcelo da Fonseca, ressaltou que a articulação entre bacias vizinhas potencializa melhorias ambientais e o uso sustentável da água – princípios que norteiam a missão do Igam.

Representantes da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) e do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) também contribuíram, apresentando experiências com o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e o Programa Produtor de Águas, ambos voltados à recuperação e conservação de áreas de nascentes e recarga de aquíferos.

A Agência Peixe Vivo (APV) reafirmou seu papel no apoio a projetos ambientais e à promoção de práticas sustentáveis para garantir a segurança hídrica. A programação contou ainda com participações da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), da Associação Regional de Proteção Ambiental (Arpa) e do Fórum Mineiro de Comitês, que compartilharam experiências como expedições hidroambientais, produção sustentável e articulações intercomitês.

O fórum simboliza um avanço na gestão participativa da água em Minas Gerais, fortalecendo a conexão entre os CBHs dos Afluentes do Alto São Francisco e do Rio Pará, com possibilidade de expansão para outros comitês da bacia do São Francisco. “Essa articulação consolida uma rede colaborativa voltada à sustentabilidade hídrica em suas dimensões social, econômica e ambiental. Promove o diálogo entre instituições e setores estratégicos na busca por soluções conjuntas frente a desafios como PSA, PRA e a governança inclusiva”, afirmou o 1º tenente da PMMG e presidente do CBH SF1, Flávio Andreote dos Santos.

O fórum se consolidou como um espaço de cooperação institucional, reafirmando que a preservação das nascentes e o fortalecimento da segurança hídrica exigem ações integradas entre comitês, órgãos públicos e sociedade.